

5

«Cadeira quente»

Objetivo

Os/as A ativam o seu vocabulário oral, tanto recetivo como produtivo, ao parafrasearem e adivinharem vocábulos. Simultaneamente, alargam e treinam o seu repertório de modelos de frases na língua primeira.

3.º–6.º ano

10–20 min



Procedimento:

- O/a P divide a turma em dois grupos de características semelhantes (A e B) e pede a dois/duas A para se sentarem nas «cadeiras quentes». Para isso, há duas cadeiras em frente do quadro; as cadeiras estão viradas para a turma. Um dos A representa o grupo A, o outro o grupo B.
- O/a P escreve uma palavra no quadro (p. ex., «bolo» ou «a nossa capital» ou «andar de mansinho»). É importante que se trate de um termo que todos/as os/as A conheçam. Os/as A na cadeira quente olham na direção da turma e não podem ver a palavra no quadro.
- Quando o/a P dá o sinal, os dois grupos começam a descrever a palavra do quadro ao/à colega que está sentado/a na cadeira quente. Para isso, não podem, de forma alguma, dizer a palavra nem outra da mesma raiz (se isso acontecer, o grupo em causa perde). Um/a de cada vez, os/as colegas podem, p. ex., sussurrar dicas ao/à colega que está na cadeira quente. Os/as dois/duas A na cadeira quente tentam adivinhar a palavra no quadro a partir das pistas que ouviram.
- Ganha o grupo do/a A na cadeira quente que primeiro disser a palavra certa.
- Depois continua-se a jogar com outra palavra e outros/as A na cadeira quente.

Variantes:

- Pode-se escolher de propósito termos relacionados com o ELH ou com o tema atualmente a ser estudado (p. ex., recursos hídricos no país de origem; personagens históricas). Desta forma, o jogo também pode funcionar como introdução a um novo tema. Se isto for demasiado difícil para A mais jovens, joga-se esta variante somente com os mais velhos e pensa-se numa forma mais simples para os mais pequenos.
- Os/as A escolhem os vocábulos independentemente de um tema ou em relação a um tema dado pelo/a P. O/a P escolhe depois, entre as sugestões dos A, as palavras mais adequadas.